

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 18500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANNUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, communicados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno seo por preços convencionaes. A cada annuncio accressa 10 réis do sello por publicação.

VILLA VERDE - 1901

Não se entendem

Segundo informa um correspondente de Roma, os socialistas não se entendem com os anti-clericaes.

Annunciaram os anti-clericaes de Pisa uma procissão «patriótica» em signal de protesto contra a «invasão» das congregações religiosas que não queiram — e não possam — viver sob o *regimen* que lhes estabeleceu a França, Portugal e a Hespanha. A procissão sahiu para a rua mas foi detida por uma contra-manifestação. Um grupo de 400 anarchistas poz-se á frente do cortejo, e d'ahi uma grave desordem que os carabineiros não poderam impedir.

Os anarchistas gritavam: — «Viva Breasil! Viva a anarchia! Morte ao rei! Lancemos bombas nas lojas dos burguezes! E' necessario cortar a cabeça a essa gente! Para os ricos os nossos punhaes!»

São quaes grillos da fabula que, apoz uma pugna porfiada e longa acabaram por se comerem.

E' que as turbas dementadas não se entendem; não ha instrução que baste para as illustrar, por que são falsas essas noções de liberdade que um jornalista sem escrúpulos lhes vae proporcionando.

Sim, o franciscano, a irmã de caridade fazem periclitar a liberdade: o anarchista, o socialista são os benemeritas da sociedade...

Não se entendem, repetimos, por que o anarchismo é essencialmente anti-clerical. Para se entenderem seria necessario que os seus collaboradores — os modernos liberalões — possessem de parte a tactica semi-revolucionaria. O programma anarchista estabelece, como ponto culminante, a revolução com todos os seus horrores. «Tudo para todos, desde o poder até ás mulheres. — Guerra sem treguas, uma guerra de morte, a vós, estúpidos tyrannetes, embacis, traidores, burguezes miseraveis, malandrins encomedados, ruins ajuntadores de fortuna, asquerosos ladrões do suor do povo, a vós, a vós todos dirigimos os nossos tiros, quer vos ehameis na comedia humana papa ou imperador, príncipe ou aristocrata, cura ou secular, capitalista ou simples proprietario... Sendo de todos a terra e os seus productos, acabarão o roubo, a usura e a ava-

resa; destruida a familia e estabelecido o amor livre a prostituição publica e particular acabará.» (*Los Descamisados*, 1873).

Sim... sendo d'uma só especie, não será de duos.

Mas, como vemos, o anarchismo não admittie meias-medidas e foi de certo o motivo da desordem entre os anti-clericaes e anarchistas de Pisa.

E não acham edificante que se exhibam manifestações anti-clericaes de toda a especie e se prefira a maxima anarchista — «tudo para todos...» em vez do amor do proximo em que tanto se distinguem essas legiões de missionarios, de catechistas e de enfermeiras?

E' grande a responsabilidade dos modernos sociologos, ou sejam pamphletarios ou jornalistas, ou ainda os que da sua cadeira profissional desorientam a mocidade.

Tantos protestos, tantas manifestações anti-clericaes, e pouca gente se lembra que essas manifestações desordeiras se vae cavando, se vae alargando a vala onde se afundará a sociedade, se Deus se não amereciar de tantos homens que... não sabem o que fazem.

A.

Memorandum para Setembro

Durante o moz, os proprietarios e industriaes que pretendam pagar no proximo anno as suas contribuições em quatro prestações trimestraes, assim o declararão ao escrivão do fazenda; e as juntas de parochia organizarão o rol da derrama para a gerencia do anno seguinte.

Desde o dia 1 até 15, poderão ser requeridas annullações de contribuição predial dos predios onde o phylloxera tenha destruido o rendimento collectavel.

No dia 1, termina o prazo para o julgamento das reclamações sobre os jurados.

Depois do dia 1, os manebos não alistados no activo, ou na segunda reserva, solicitarão do secretario da comissão do recenseamento militar, guia para se apresentarem aos commandantes dos districtos de recrutamento e reserva, que lhes passarão outra guia para entrarem com o preço da remissão.

Até ao dia 4, estarão patentes as decisões das juntas fiscaes sobre as reclamações das matrizes do renda de casas e sumptuaria.

Até ao dia 4, os commandantes dos districtos de recrutamento e reserva avisarão, por editaes e annuncios nos jornaes, os manebos recenseados para o serviço

militar a receberem, do secretario da respectiva commissão, a guia para se apresentarem á inspecção districtal.

No dia 5, as juntas districtaes de inspecção militar começarão os seus trabalhos.

Até ao dia 15 estará feita pelos governadores civis a repartição dos contingentes militares pelos concelhos.

Até ao dia 30, estará concluido, sommado e encerrado o mappa de repartição da contribuição predial, que ficará em reclamação durante 10 dias.

No dia 30, será publicada, por editaes, affixados na porta do edificio da camara e das egrejas parochiaes, a subdivisão dos contingentes militares do concelho, pelas respectivas freguezias.

Reforma eleitoral

Para a reforma eleitoral as sedes e numeros de assembleias electoraes nos concelhos serão fixados em virtude de reclamação de qualquer cidadão recenseado como eleitor e elegivel no concelho, com informação do respectivo administrador e resolvida pela commissão districtal, com recurso para o Supremo Tribunal Administrativo.

Cada districto formará um unico circulo, apenas com quatro excepções: Lisboa, Porto, Coimbra e Vizeu.

Em Lisboa os circulos serão tres: dous com sédes na capital e a terceira em Setubal.

No Porto dous circulos com ambas as sédes na cidade. Coimbra, dous; Vizeu, dous, um na capital do districto e outro em Lamego.

As eleições celebrar-se-hão fóra dos templos, admittindo-se aos parochos o direito de reclamar perante os governadores civis respectivos dos districtos, com recurso para o governo.

Estabelecem-se modificações importantes em materia de apuramento. Primeiramente é feito no domingo seguinte ao da eleição, pelos portadores das actas das assembleias primarias de cada concelho, e depois na quinta-feira proxima, com garantia de fiscalisação para as opposições. Basta que uma sexta parte dos eleitores presentes divirja da proposta da presidencia.

A força publica só pode intervir quando o presidente requeira a sua interferencia, e, n'esta generalidade, a força publica abrangue tanto a força armada como a civil.

Ao sr. Director dos correios do districto

Sempre foi costume entre nós que a distribuição do correio se fizesse pelo modo mais natural, mais commodo aos interesses da população e mais usado nas terras onde principia a roiar algum lampejo de civilisação. Pois, sr. Director, saiba v. ex.^a que em Villa Verde, n'esta formosa terra original por todos os motivos, até a distribuição do correio se faz da maneira mais patusca que é possível imaginar-se.

Primeiro, e a despeito de duas reclamações que fizemos n'este logar a pedido de varios interessados, aqui a distribuição principia pelos logares mais distantes da freguezia e por um da freguezia de Barbudo, chamado do Monte, (veja v. ex.^a!) e só quando o sol declina para o occaso é que os moradores ao sul do Campo da Feira, teem a vez de saberem as suas noticias!

Logo a seguir, sr. Director, mas faz-se a dois passos d'essa cidade e n'uma terra que é séda de comarca de 1.^a classe!

Mas por certo, v. ex.^a que é um funcionario distincto e disciplinador ha-de acabar com este estado de ecisas, que tolamente o por uma mesquinha vingança o sr. chefe da estação postal estabeleceu, prejudicando altamente quem nada tem com os seus caprichos. Tal distribuição nunca se fez, é absurda e v. ex.^a ao deixar o logar que tão brilhantemente, tão acertadamente exerceu, o que deveras sentinios, não consinta que os povos d'esta inditosa terra continuem a ser vexados e escarneidos.

Assim esperamos.

Lêmos com prazer no relatório do seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga, que o sr. Luiz da Silva Correa, nosso conterraneo, terminou os seus preparatorios do Seminario, com as seguintes classificações:

1.^o premio d'applicação aos estudos; 1.^o premiado em historia natural, e 1.^o distincto em philosophia. Os nossos parabens.

Romaria

Realisa-se no proximo domingo, no seu mosteiro, suburbios d'esta villa, a grande romaria do Nossa Senhora do Allivio, uma das mais concorridas d'estes sitios.

No sabbado haverá alli vistoso arraial, com grande quantidade de fogo d'artificio, tocando alternadamente duas bandas de musica.

CORREIO DAS SALAS

Esteve hontem aqui o nosso chefe politico, sr. Visconde da Torre.

Passa hoje o anniversario natalicio da ex.^{ma} sr.^a D. Virginia Leite Ribeiro (Urgeira), viuva do nosso saudoso amigo, sr. Arthur Norton da Silva Rosa.

Fez hontem annos o sr. dr. João Antonio de Sepulveda, distincto advogado d'esta comarca.

Passa amanhã o anniversario natalicio da ex.^{ma} sr.^a D. Anna Elvira de Araujo Braga, gentil filha do nosso amigo, sr. João Francisco de Araujo Braga, abastado capitalista.

Acha-se a uso de banhos na praia da Povoia de Varzim, o nosso excellentissimo amigo e subscriber, rev.^{mo} sr. padre Joaquim José de Souza, dignissimo perfeito no seminario diocesano.

Esteve entre nós com curta demora, por virtude do desastre soffrido pela desaventurada D. Eugenia Carvalho, o nosso distincto amigo, sr. D. Antonio d'Azevedo (Tapada), cavalheiro aqui altamente considerado, tio da fallecida, a quem cumprimentamos.

De visita a seu irmão o sr. dr. Alvaro d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, partiu para o Bombarral, o sr. Victorio d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, snr. da Casa do Fundão, na freguezia da Loureira.

Está entre nós o nosso distincto amigo, sr. Luiz Martins (Aldão).

Regressaram da Povoia de Varzim, com sua ex.^{ma} familia os nossos amigos particulares, sr. padre Constantino S. Rodrigues, padre Alvaro Soares Rodrigues e Antonio Soares Rodrigues.

Tambem regressou d'aquella praia o sr. Alberto Villela, cavalheiro aqui muito apreciado.

Egualmente retirou da mesma praia onde esteve bastante tempo a uso de banhos o sr. Manoel Baptista Pereira, bemquisto e zeloso amanuense da administração d'este concelho.

Desastre e fallecimento

Quando na terça-feira ultima o nosso bom amigo sr. Damião José Lopes de Carvalho, regressava da praia d'Apulia, onde esteve veraneando durante algum tempo, succedeu-lhe um desastre que enluctou conjuntamente toda a povoação.

Foi o caso que, chegando o carro

conduzia aquelle nosso amigo e sua ex.^{ma} familia ao logar d'Azevedo, vizinho concelho de Barcellos, o cocheiro, rapaz novo e inexperiente, abeirou-se d'uma taberna ali existente e desenfreado os cavallos propoz-se dar-lhes sôpa, retirando-se a pedil-a para dentro da loja. Passando alli um rapaz, com uma roda que é brinquedo predilecto dos da sua idade, os cavallos assustando-se, partiram á desfilada, estando dentro do carro todos os filhos e uma creada do sr. Carvalho, que correu quanto pôde atraz dos desenfreados bichos, sem conseguir alcançal-os.

Vendo-se extenuado fez signaes para as gentis creanças, terrivel e justamente horrorisadas com o perigo eminente, para que se conservassem no carro, na esperança de que os cavallos parassem espontaneamente ou algum transeunte os detivesse na carreira vertiginosa.

Mal comprehendidos os signaes ou porque não tivessem sangue-frio necessario para permanecer n'aquella horrivel situação, resolveram saltar do carro, sendo a inditosa D. Eugenia, gentilissima menina de 15 annos, a que primeiro se lançou abaixo do carro, ficando logo estirada na estrada sem sentidos.

As outras pessoas que ainda estavam no carro seguiram o exemplo da infeliz menina, precipitando-se do carro abaixo mas sem perigo, felizmente. Chegando ao pé de seu estremoso pae, este já ficou aterrado com a suzencia da sua interessante filha, partiu logo em direcção do local onde a infeliz saltou, encontrando-a deitada na estrada sem sentidos, como já dissemos.

O que se passou, então, é impossivel descrever-se!

Os cavallos não pararam senão perto de Prado, e o angustiado pae viu-se só, sem socorros, com a moribunda menina no colo sem ter uma unica pessoa que lhe valesse!

Aproveitamos a occasião de consignar aqui o nosso vehemente protesto contra o procedimento pouco humanitario e menos delicado d'um tal boticario que existe na freguezia de S. Romão da Ucha (Barcellos) que nenhum auxilio prestou ao sr. Carvalho, chegando a negar-lhe um copo d'agua!

Só depois de muitas horas de cruciante soffrimento para aquelle nosso amigo é que alli chegaram o sr. dr. Barbosa, medico municipal e o nosso estimavel amigo Francisco Carvalho, mas era tarde. A gentil menina succumbira aos estragos da congestão cerebral e pulmonar!

Não se descreve, então, em que estado de desespero ficou o pobre pae!

Transportada para esta villa, logo os innumerados amigos do sr. Carvalho, que tantos são os que o conhecem, correram a sua casa e então o que alli se passou confrangem todos os corações. scena tão commovedora nunca presenciámos!

Os funeraes que foram imponentissimos devem ter sido para a illustre familia garantia segura da alta consideração que gozam no concelho.

Aos officios realizados na capella de Santo Antonio, assistiu tudo o que ha de mais distincto entre nós e todos seguiram em trens até Fiscal onde ficou enterrada a saudosa D. Eugenia, na capella da nobre Casa da Tapada, pertencente ao sr. Damião Carvalho.

Fechou o caixão o sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, parente da fallecida, pegando ás borlas do caixão os seguintes cavalheiros:

1.º turno, de casa ao chafariz — Dr. João Antonio de Sepulveda, Moura Carneiro, dr. João Julio e dr. Monteiro.

2.º turno, do chafariz á capella — Dr. Luciano Sepulveda, Francisco Faria, Augusto Feio e Araujo Braga.

3.º turno, da capella ao coche — Dr. Aguiar, João José Pereira Leal, Gaspar Augusto Telles e Eduardo Almeida.

4.º turno, na Tapada — Dr. José Luciano, dr. João Julio, Moura Carneiro e Araujo Braga.

Sobre o feretro foram depositas ricas coroas e formosos bouquets que as pessoas mais intimas lhe dedicaram.

A toda a illustre familia enluctada apresentamos a expressão sincera do nosso sentir por tão fundo golpe que recebeu.

Pedi a sua aposentação o sr. Albergaria Guerra, zeloso e illustrado director dos correios e telegraphos, d'este districto.

Sentimos profundamente a retirada do sr. ex.^o do logar que tão acertadamente durante tantos annos desempenhou e oxalá o seu successor siga as suas pisadas.

Remoção de prezos

Foi removida das cadeias d'esta villa para as de Braga e d'hi para as da Relação do Porto, Rosa Maria Rodrigues, que vai cumprir tres annos de degredo em que foi condemnada, pelo crime de envenenamento praticado na pessoa do rev.^o Paulo Antonio Antunes, que foi parcho de Santa Marinha d'Oriz, d'este concelho.

Por motivo de segurança tambem foi removido das cadeias d'esta villa para as de Braga, o conhecido gatuno, Albano d'Oliveira, solteiro, que se acha pronunciado n'este concelho por furto.

Começou na quinta-feira 5, no quartel de infantaria 8 a inspecção dos mancebos recenseados no presente anno, do concelho d'Amaros, para o serviço militar.

Preside á junta o sr. capitão Justino Amado, na qualidade de commandante interino do districto de recrutamento e reserva n.º 14, serdo vogaes os dous facultativos do regimento.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem n'esta villa, venderam os cereaes pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	480
Dito amarello		490
Centeio		460
Milho alvo		600
Feijão branco		18000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Painço		700
Batatas		400
Azoite, almude		45800
Ovos, 7 por		40

LIVROS & JORNAES

Historia Socialista

Recebemos o sétimo tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuno francez, está saindo em Paris. Dizer que é edigão da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continúa aberta a tomos mensaes ou a cadernetas semanaes, pelos preços de 200 reis, respectivamente, — o que é barattissimo attento a belleza da edição.

Borgonha

Arabamos de receber os primeiros tomos d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.ª obra da Nova Collecção Popular, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Santos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a lume romances baseados nas paginas d'essa epocha da historia de França porém nenhum d'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os Amores de Margarida de Borgonha, porque n'elle apparecem documentos ineditos de palpante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um bispo», «O poço que falla», «A conspiração», «O segredo da abbadesa», «O sonho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

PEROLAS E DIAMANTES

Carta a Manoel

Olha, acolá. Gigante, altivo como um cedro, Olhando para mim com ternura: é o meu Pedro Penedo!

O Pedro da minh'alma! meu Amigo! Que feliz sou, bom velho, em estudar contigo! Mal diria eu em pequenino, quando a ama Para eu me callar, vinha fazer-me susto á cama, Por ti chamava: Pedro! e eu socogava logo, Que eras tu o Papão! A ama, de olhos em fogo, Imitava-te o andar, que não era bom de homem... Eu tinha birras?—Ahi vem o Lobishomem! Dizia ella.—Bate á porta! Truz! truz! truz! E tu entravas, Pedro, eu via! Horror! Jesus!

Meu velho Pedro! meu phantasma de criança! Quero-te bem, tanto que tenho na lembrança, Quando morreres, Pedro! (o Pedro nunca morre)

Hei-de pagar em ti, encher de alcool a Torre Com todo o meu esmero e... zás! metter-te dentro! Pedro! assim ficas enfiado, ao alto e ao centro, E eternamente, para espanto dos vindoiros:

Mas... toca a recolher. Dou uma falta: embora! Saíamos...

Manoel, vamos por ahi fóra Lavar a alma, furtar beijos, colher flores, Por esses doces, religiosos arredores, Que vistos uma vez, ah! não se esquecem mais: Torres, Condeixa, Santo Antonio de Oliveas, Lorrão, Sernache, Nazareth, Tentugal, Cellas: Sítios sem par! Onde ha payzagens como aquellas? Santos Logares, onde jaz meu coração. Cada um é para mim uma recordação...

Condeixa?

Vamos ao arraial que, alli, ha. —Sol, poeira, tanta gente! —É o mesmo, vamos lá!

Olha! Estudantes, dando o braço ás raparigas, Caras de leite, olhos de luar, tranças d'estrigas;

Arrancam-lhes do seio arfando as violetas, Aos hombros d'ellas põem suas capas pretas: Que deliciosos estudantes que ellas ficam! Velhos aldeões que tudo vêm, mas não implicam, Porque, em summa, que mal pôde fazer um beijo? Vem até nós, sorrindo, aproveitando o ensejo, Com o chapéu na mão, simples e bons e honrados; Vem consultar-nos, porque «somos advogados E sabemos das leis...» O que devem fazer Ahi n'uma questão, n'uma questão qualquer Do agoas com um vizinho: é tal a chia d'ellas Que estraga as plantações!—Que hão-de fazer? Bebel-na! E vão sa, assim, jurando aviar nossas conselhos... Ai de vós! ai das voceas agoas, pobres velhos!

Tentugal?

Que manhã: E não quereres vir... Pega nas luvas, no chapéu. Vamos partir. E logo alli: quinze kilometros, é perto. Espera-nos o Toy, extazia-se o Alberto, Pela janella d'esse Mundo amplo e rasgado! Que bello dia! ó Sol, obrigado, obrigado!

(Do «Só»). (Continúa) Antonio Nobre.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 40 dias

Por este juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de 40 dias, a contar da segunda publicação do annuncio na folha official, a citar José de Oliveira Lago, e mulher, Carolina, residentes que foram na freguezia de Cervães, de esta comarca, e hoje ausentes em parte incerta nos Estados-Unidos do Brazil, para na segunda audiencia, de este juizo, posterior áquelle praso, verem accusar a citação, installar a acção ordinaria que lhes movem Thereza d'Araujo, viuva, e Francisco Gomes, e mulher, Maria Joaquina da Silva, da dita freguezia de Cervães, e por via da qual pretendem que os citados os reconheçam como condóminos na proporção de metade da agoa, que é a da corrente que passa ao pé do campo da Bouça do Rio, e se denomina Rio Poriço, com excepção da de cada segunda-feira, ao nascer do sol, até á terça-feira, ao pôr do sol, que poderão contestar até á terceira audiencia seguinte; e, em execução da sentença, que se proferir, comprometterem-se em peritos que façam a justa partilha da referida agua.

As audiencias, n'este juizo, fazem-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias impedidos, porque, sendo-o, fazem-se nos dias immediatos, se não forem tambem impedidos.
Villa Verde, 30 de Agosto de 1901.

1363 Verifiquei
O Juiz de Direito,
Teixeira de Sequeira.
O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Acção de interdição

A requerimento de Rosa Jorge dos Santos, do lugar de Felgueiras, da freguezia de Barbudo, d'esta comarca, foi julgado interdito, por prodigalidade, seu marido, Antonio Maria Rodrigues Marques, casado, do mesmo lugar e freguezia, por sentença de 26 de julho proximo passado.
Villa Verde, 29 de Agosto de 1901.

Verifiquei,
O juiz de Direito,
Teixeira de Sequeira.
1366) O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 22 de setembro proximo, por dez horas da manhã, á porta do Tribunal de Justiça, em cumprimento da carta precatoria, vinda da terceira vara civil da comarca do Porto, passada a requerimento do Prior da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, da cidade do Porto, e extrahida do inventario de maiores, a que se procedeu por fallecimento de Antonio Carlos Martins, solteiro, maior, que foi morador na rua dos Caldeiros, da mesma cidade. ha-de arrematar-se o seguinte fóro censo:

VERBA NUMERO CENTO E QUATORZE

O fóro censo de 135 litros e 56 millilitros de milho grosso que annualmente paga José Gonçalves de Oliveira, casado, proprietario, do lugar d'Aldeia, freguezia de Cabanellas, com o abatimento de dez por cento do seu valor, pelo preço de réis 57\$600, completamente livre, para a requerente, de todas as despesas e da contribui-

ção de registro por titulo oneroso.

Pelo presente são citados todos os credores e emphyteutas incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos no prazo legal.

Villa Verde, 29 de Agosto de 1901.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1364) Teixeira de Sequeira
O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia vinte e dous de setembro proximo, por dez horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial, d'esta comarca de Villa Verde entra em praça, por indivisão, e será entregue pelo maior preço preço offerecido, o predio, casa de habitação com suas aboarias, cobertos, sequeiro, eira, dois espigueiros, casa de caseiros, adega e competentes terreiros, tudo isto fórma um só predio, sito no lugar do Sobreiro, freguezia de Alheães, pela quantia de 600\$000 réis, em virtude do accordo entre os respectivos interessados feito na acção especial para divisão do predio em que são auctores Antonio Maria Lopes Pereira Lobo e esposa, e réos Dona Augusta Adelaide Pinto Pereira Lobo e Almeida, viuva, e outros todos da cidade de Braga.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos, querendo, na fórma da lei.

E' escrivão o do 4.º officio, Antonio Ignacio Machado Brandão.

Villa Verde, 30 de Agosto de 1901.

Verifiquei
O juiz de Direito,
1367) Teixeira de Sequeira

Comarca de Villa verde

Arrematação

No dia 22 de setembro proximo, por dez horas da manhã, á porta do Tribunal de Justiça, em cumprimento da resolução do Tribunal Commercial, d'esta comarca, em sessão de 28 de junho ultimo, entram em praça, a fim de serem arrematadas por qualquer preço, todas as dividas activas pertencentes ao fallido Antonio José Duarte, negociante que foi d'esta povoação.

Pelo presente são citados todos os credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 30 de Agosto de 1901.

1365) Verifiquei,
O juiz de direito,
Teixeira de Sequeira.
O escrivão
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

SEGUNDA PRAÇA

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 22 do corrente mez de setembro, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, situado no Campo da Feira de Villa Verde, voltam á praça pela segunda vez visto na primeira não haver licitante os bens penhorados a Manoel Fernandes, viuvo, do lugar de Traz do Outeiro, freguezia de Cabanellas, por força d'acção executiva por fóros que lhe move D. Joaquina Soares de Queiroz Vasconcellos e Lencastre, da freguezia da Sanhoanne, comarca do Pezo da Regoa, como admi-nistradora de sua filha menor, Dona Maria, os quaes bens constituem

um prazo composto das seguintes glebas:

Campo ou leira de Peitos, de lavradio e algum vidonho, no sitio assim chamado, freguezia de Cabanellas, por metade do seu valor na quantia de réis 15\$100.

Campo de Macarome, terra de malto e lenha, na dita freguezia, por metade do seu valor, na quantia de rs. 30\$000.

Leira do Eidinho ou Cudinho, de matto e pinheiros, na dita freguezia, por metade do seu valor, na quantia de 15\$000 réis.

Leira d'Além do Rego, de lavradio, e dita freguezia, por metade do seu valor, em réis 40\$800.

Leira do Ougueirinho, de lavradio, na dita freguezia, por metade do seu valor, em 20\$000 réis.

Leira do Panasco, de lavradio e agoa de rega, na dita freguezia, por metade do seu valor na quantia de réis 12\$050.

Leira do Castanheiro, de lavradio e agoa de rega, na dita freguezia, por metade do seu valor em 25\$100 réis.

Campo do Espaçante, de lavradio e vidonho e agoa de rega do rio Poriço, na dita freguezia, por metade do seu valor, em réis 327\$500.

Coutada do monte de Espaçante, de matto e pinheiros, na dita freguezia, por metade do seu valor, em 12\$000 réis.

Leira do Rebello da dita freguezia, de lavradio e agoa de rega do rio Porisso, por metade do seu valor, em 20\$400 réis.

E' o valor do fóro annual de 354 litros e 619 millilitros de meado e um leitão, — réis 261\$420 réis — entra em praça por metade do seu valor.

E' o valor do laudemio da sexta parte 130\$080 réis, que de-

duzido fica sendo o valor do dominio util — 650\$400 réis — entra em praça por metade do seu valor.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, que se julguem com direito aos bens a arrematar, para ficarem scientes do dia da praça, e uzarem querendo de seus direitos.

Villa Verde, 3 de setembro de 1901.

Verifiquei

O juiz de direito substituto (1368) Aguiar.

O escrivão,

Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

SEGUNDA PRAÇA

No dia 22 do mez de setembro proximo, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca, na execução por sellos e custas, que o Ministerio Publico move contra Maria Luiza de Faria, e marido João Antonio de Magalhães, da freguezia de Riomau, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lanço offerer acima de metade do respectivo valor, visto não ter lançador na primeira praça.

Um pedaço de terra chamada o Camareiro, de lavradio e vidonho e oliveiras, sita no lugar do Sobrado, freguezia de Riomau, no valor de 32\$520 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar, a fim de o deduzir querendo.

Villa Verde, 30 de agosto de 1901.

Verifiquei

O juiz de direito, (1361) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

SEGUNDA PRAÇA

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, no dia 22 do proximo mez de setembro por dez horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, se ha-de proceder a segunda arrematação em hasta publica por metade do seu respectivo valor, e ser entregue a quem maior lanço offerer a propriedade abaixo relacionada, penhorada na execução por sellos e custas que o Ministerio Publico, move a João Manoel Pereira, da freguezia de Villarinho, cujo predio é o seguinte:

Metade da leira da Retorta, de lavradio, com agua de lima e rega, no sitio d'este nome, freguezia de Sande, no valor de 17\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar a fim de deduzirem o seu direito, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 30 de agosto de 1901.

Verifiquei.

(1362) O juiz de direito, Teixeira de Sequeira.

Pelo escrivão do 3.º officio, Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Escriptorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga. Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de *ordens menas e sacras* com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BRAGA.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloriado
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 900

2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno. 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas mpressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis,

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retreteiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO BOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuon em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPCÃO

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos menenes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 800 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias da Lisboa e porto, por 3\$100 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

da

REVOLTA DO PORTO

em

31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photogravuras —retratos, vistas, locais, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Oostugal», rua dos Douroadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Meyer

3 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Extracdo digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamonise e da Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiuos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1901.